

# ESTUDOS DE LITERATURA LATINO-AMERICANA: A CONTÍSTICA DE JOSÉ MARÍA ARGUEDAS

XXXVII Encontro de Iniciação Científica

Sara Saraiva Melo, Roseli Barros Cunha

A presente pesquisa, teve o intuito de promover um olhar crítico sobre a contística de José Maria Arguedas (1911-1969), especialmente sobre a obra *Agua* (1935) que é composta por três contos do autor, a saber, *Amor de niño*, *Agua* e *Escoleros*. Nesses contos são retratadas a vida e as injustiças que aconteciam no ambiente peruano no início do século XX. O objetivo principal da análise foi impulsionar os estudos sobre a literatura latino-americana e examinar as referências às categorias de “raça”, “etnia” e “nação” a partir do arcabouço teórico de Anibal Quijano (1992), onde o autor problematiza tais conceitos, não no intuito de propor outras terminologias, mas de redefinir alguns pensamentos sobre os termos. Desta forma a metodologia do trabalho foi estruturada a partir da leitura dos textos teóricos e dos contos para que por meio de estudos críticos fossem sendo construídos ou desconstruídos alguns conceitos afim de identificar ou não, sua presença nos contos e desta forma aprofundar a criticidade sobre a leitura das obras arguedianas. A análise notou que os termos “raça” e “etnia” são mais presentes nos contos, desta forma, as atenções se voltaram a elas, outrossim, notamos que os contos, por suas características fidedignas a realidade peruana, mostram que esses conceitos quando analisados a partir do contexto não são tão delimitados, assim, a pesquisa conclui que os contos de *Agua* apresentam traços desse conceitos e oscilam nas falas tanto de personagens quanto do narrador. Neste momento, aproveito o espaço para agradecer a UFC pela oferta da bolsa, que incentiva tantos jovens no meio acadêmico e a professora orientadora.

Palavras-chave: Literatura latino-americana. José Maria Arguedas. Indigenismo. Raça/Etnia.